**Quando devo usar uma planilha eletrônica?**   
  
Olá! Este breve artigo tem o objetivo de te ajudar a entender a função das planilhas eletrônicas e quando usar, e quando não usar, elas. Isso parece óbvio - mas acredite- não é. Infelizmente existem muitas pessoas utilizam além de suas capacidades e acaba comprometendo não só o desempenho, mas também, a capacidade de crescimento e a segurança do negócio. Vamos entender o porquê.

**O que é uma planilha eletrônica?**

A planilha eletrônica, segundo a apresentação do professor Sergio Crespo da Universidade Federal Fluminense, é um tipo de programa que utiliza tabelas para realização e apresentação de cálculos. A planilha, de maneira física, era muito comum em empresas como forma de controlar informações financeiras e até alguns registros de pessoas. Abaixo, uma foto de planilha antes de ser digital.  
Uma imagem contendo Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: https://www.agendor.com.br/blog/planilha-de-avaliacao-de-desempenho-de-funcionarios/  
  
Você pode ter percebido que por ser muito comum antes mesmo do computador, a planilha acabou sendo adotada e abraçada pelas empresas, principalmente, sendo a primeira linha de digitalização de uma empresa ou processo.

**Sabendo o que é, quando devo utilizar?**

Primeiro ponto que precisamos entender: Não é errado utilizar planilha, ela é, muitas vezes, melhor e mais ágil que uma tabela de banco de dados, e muito mais universal, em termos de manuseio. Porém, você deve observar os seguintes pontos para determinar:

- **Dados limitados**: embora, hoje, qualquer programa de planilha ofereça um gama de formas de conexões externas, você deve lembrar que uma planilha sempre estará limitada ao desempenho da sua máquina, ou seja, se os dados forem muitos, o desempenho da planilha pode ser comprometido. Mesmo ela estando em um servidor externo, o trabalho de abrir e processar continuará sendo da sua máquina.

**- Informações de baixa segurança**: este é um ponto que muitas vezes é ignorado e é muito fundamental. Procure utilizar informações que precisem de uma segurança mínima. As planilhas não foram feitas para oferecerem um grau de segurança específico para cada linha ou folha.

Pesa, e muito, as leis de proteção de dados, que em alguns casos, exige um grau de refinamento que podem atrapalhar a operação da planilha, como por exemplo, deletar uma linha inteira.

**- Dados, análises e ações pontuais**: esta é a maior vantagem que as planilhas têm sobre programas. Enquanto programar tabelas e ações especificas podem levar dias, em planilhas levam minutos. Ações que não serão tarefas diárias ou que possuem um tempo de limitação de utilização, podem ser feitas em planilhas. Um exemplo clássico é a avaliação de desempenho. Você não vai avaliar o desempenho de alguém todo dia.

- **Organizações de dados e ideias pontuais:** outro ponto que as planilhas vencem de braçada, a organização. Uma planilha pode servir de mockup, por exemplo, para um banco de dados. Ela pode ser, também um organizador das ideias do que fazer em um sistema.

**E quando não utilizar?**

Deixando claro que, assim como os pontos anteriores, isso é uma recomendação. Nada aqui é proibitivo, mas foca em boas práticas que podem ajudar você a tomar a decisão.

**- Negócio escalável e com muitos dados**: se você tem um conjunto de dados que é ou tem potencial de ser muito grande, você deve procurar um programa de computador adequado, como um ERP ou CRM, por exemplo. Por mais que a cada atualização de programa de planilha se aumente os limites, você ainda ficaria condicionado ao desempenho da sua máquina. Um programa de computador vai conseguir separar a camada de dados e a camada de visualização, e organizar um banco de dados que te permitirá escalar o negócio.

**- Dados que exigem segurança:** não pense em colocar informações pessoais de uma planilha de uso diário, de forma alguma. Como dito anteriormente, existem leis de proteção de dados que devem ser observadas e o sistema é mais apto para isso. O sistema, é claro, deve ser pensando em atender essa legislação, porém, você não tem a mesma flexibilidade em se adaptar em uma planilha.

**- Funções que vão além, ou aquém, de “cálculo”:** é aqui que onde habita a maior parte dos erros de utilização. Planilha não pode ser um sistema todo, porque esta não é a função dela. Se você quer armazenar informações sem cálculo, o lugar disto é uma tabela de banco de dados. Se você quer análises profundas e interligações de informações, procure um programa ou um BI. A planilha pode fazer tudo isso, porém, lembre-se, há limitações tanto de recursos quanto de segurança, afinal ela não foi feita para ser um ERP ou CRM, por exemplo.

**- Uso simultâneo:** embora seja possível, hoje, usar planilhas de forma compartilhada, lembre-se que eles são pensados para trabalhos colaborativos, ou seja, as ações são pensadas onde todos vão construir algo com aquela planilha. Um sistema gerencia isso de maneira mais segura e eficaz, por exemplo, com ações que evitem sobrescrever um usuário.

**Preciso sair da planilha, e agora?**

Não se desespere. Como dito, a planilha, muitas vezes, é a primeira linha para uma digitalização. Porém não é o último. Sair dela requer não só a análise dos pontos citados, mas também um trabalho de análise do negócio e de uma equipe de tecnologia especializada. Mesmo se você não tiver alguém de tecnologia, vou deixar algumas recomendações do que pode ser feito:

**- Procurar uma solução especializada:** existe uma infinidade de empresas que já possuem serviços semelhantes ao que você pretende com a sua planilha, geralmente um SaaS (sigla de Software as a Service). Um exemplo muito bom éo Salesforce.

**- Criar um sistema com low/no code:** Se você tem conhecimentos ou possuí já uma ideia pronta, uma plataforma de low/no code pode ser uma ótima saída. Ela alia a vantagem de economia de tempo com uma forma mais robusta de guardar informações. Um exemplo é o Bubble.io, mas há outros serviços no mercado como o Flutterflow, o WeWeb e o BravoSudio.

- **Utilizar recursos de plataformas já adquiridos**: Alguns serviços adquiridos já possuem programas de low/no code, como é o caso do Power Apps, do Microsoft Azure.

**- Contratar um profissional ou empresa freelancer**: Este item requer todo cuidado com a legislação trabalhista vigente, mas procurar uma pessoa ou empresa para desenvolver uma solução pode ser custosa, porém, é muito mais assertiva, principalmente no quesito análise do negócio.

Em último caso, você pode servir como um case, para um estudante de programação, dando-lhe um valor justo pelo trabalho e ele te entregando um sistema. Isso vai ajudar no seu desenvolvimento empresarial, como no desenvolvimento profissional dele.

**Para encerrar.**

Entenda que em todos esses pontos são recomendações. Nada te impede de fazer um CRM em Excel, ou fazer a organização de dados diretamente no banco.

A Google e a Microsoft, que são as proprietárias dos maiores programas de planilha do mercado, estão trabalhando para adaptar e melhorar cada vez mais programas de planilha, como conexões nativas com BI’s ou programação de scripts nas planilhas.

A decisão, no entanto, sempre de quem está à frente do negócio.

Fonte 1: <https://www.professores.uff.br/lbertini/wp-content/uploads/sites/108/2017/08/planilhas.pdf>  
Fonte 2: https://www.agendor.com.br/blog/planilha-de-avaliacao-de-desempenho-de-funcionarios/